



### 5.3. Patrimônio Imaterial

FICHA 13

1. Subcategoria:

Celebrações.

2. Designação:

**Festa: São Pedro e Santa Isabel.**

3. Município:

Paraguaçu.

4. Distrito:

Guaipava.

5. Caracterização:

A Festa de São Pedro e Santa Isabel, tradicional no distrito de Guaipava, acontecia todos os anos no final do mês de julho. De acordo com moradores, inicialmente ela tinha duração de 15 dias, sendo esse período reduzido ao longo dos anos, passando a apenas um final de semana (dois ou três dias). Eram feitas barraquinhas com comidas como “cartuchos” de doces, doce de “pau-a-pique” e assavam-se frangos e leitões para os bingos e leilões. Esses eram animados, por vezes, por música ao vivo. Aconteciam, ainda, os bailes no clube. No último dia de festa, aconteciam a missa, a procissão fluvial com as imagens, em seus andores decorados, levadas em barcas pelo rio Sapucaí, em meio a canções e orações.

6. Proteção Legal Existente / Proposta:

Nenhuma / Inventário.

7. Informações Históricas:

Inicialmente, as festas eram separadas, uma dedicada exclusivamente à Santa Isabel e outra à São Pedro. Não se sabe exatamente quando se teve início a celebração, mas moradores antigos do distrito, como o Sr. Alziro Tavares (86 anos), dizem se lembrar da festa quando ainda eram crianças. Segundo entrevistados, no início da década de 1950 a festa era realizada junto à Igreja de São Pedro com iluminação gerada por motor.

A imagem de São Pedro, que hoje faz parte do acervo da Igreja Santa Isabel, é advinda de uma ermida com o mesmo nome do santo. A Igreja de São Pedro foi erigida na década de 1950 por incentivo do senhor José Belizário de Oliveira, que era o responsável pelo templo. Com o falecimento deste há cerca de 40 anos, de acordo com os moradores, a capela caiu em desuso, sendo, então, parcialmente demolida e vendida a particulares. Em consequência disso, a imagem de São Pedro foi levada à Igreja de Santa Isabel e a festa passou a ser realizada junto à Igreja de Santa Isabel. Desde o período em que ficava em sua capela própria, a imagem passou a acompanhar a padroeira de Guaipava, Santa Isabel, em sua tradicional festa, nos meses de julho, fundindo as comemorações, em honra aos santos, em uma única, passando a se intitular Festa de São Pedro e Santa Isabel.

Os moradores contam que, nos tempos da festa na Igreja de São Pedro, a duração do evento era de 15 dias, tendo sido reduzido ao longo do tempo, nos últimos anos de festa, a celebração transcorria em um final de semana, iniciando na sexta ou no sábado. Eram feitas barraquinhas com produtos tradicionais como quentão, “cartuchos” de doces, doce de “pau-a-pique”, biscoitos, broa e assavam-se frangos e leitões. As festividades tinham início no sábado, quando haviam bingos e leilões, animados, por vezes, por música ao vivo. Aconteciam, ainda, os bailes no clube no final da noite. No domingo, último dia de festa, às 12:00hs é celebrada a missa, seguida de um novo leilão de prendas. E no decorrer da tarde ainda havia o leilão bovino e suíno. As festividades eram encerradas com a procissão fluvial com as imagens, em seus andores decorados e iluminados, levados em barcas pelo rio Sapucaí seguidas por diversas canoas enfeitadas em meio a canções e orações.

Com o tempo, após a volta da festa à Praça, a celebração sofreu algumas alterações. Os dias foram reduzidos para dois ou três e foram incluídos no cardápio das barraquinhas a cerveja e o churrasco. Entretanto, de um modo geral continuou atraindo um público diversificado, com moradores das regiões





próximas.

Devido a problemas surgidos na prestação de contas à igreja, a partir de 2006, há 3 anos não há mais festa, porém os moradores esperam que estas adversidades sejam superadas e que tradição tão antiga não seja esquecida e volte a se realizar no próximo ano.

### 8. Informações Descritivas:

A organização da festa era de responsabilidade do chamado “Festeiro”, escolhido anualmente por sorteio. Cerca de um mês antes das festividades ele recolhia as doações que se transformariam nas “prendas” para os bingos e leilões da festa. Estas doações consistiam, normalmente, em animais como leitões, frangos e até bezerras. Outra atribuição do festeiro eram a administração e organização das barracas e dos eventos que ocorreriam. Os próprios moradores, voluntariamente, cuidavam da venda nas barracas durante a festa. O festeiro, ainda era responsável por prestar contas ao padre ao final das festividades.

### 9. Bens Relacionados:

Como bens materiais relacionados ao evento, podemos listar as imagens de São Pedro e Santa Isabel, as barraquinhas e as canoas utilizadas na procissão fluvial.

### 10. Intervenções:

Podemos listar, como algumas das transformações sofridas pela celebração, o início da participação da imagem de São Pedro, na década de 1950, bem como o local, que foi alternado entre os arredores das Igrejas de São Pedro e de Santa Isabel. Outra modificação seria a mudança no cardápio, com a entrada no evento de novos produtos, como a cerveja e o churrasco, inexistentes, segundo os moradores, há vinte anos atrás. Segundo os relatos, constatou-se também a redução do tempo de duração da festa, de quinze para dois dias.

### 11. Mídia:



**Festa de São Pedro e Santa Isabel - Programação.**  
Acervo pessoal de Maria Aparecida.  
IMAGEM: Carolina Belculfine, mai/2009.



**Festa de São Pedro e Santa Isabel - Barracas.**  
IMAGEM: Acervo pessoal de Sebastião Tavares (1998).



**Festa de São Pedro e Santa Isabel - Leilão.**  
IMAGEM: Acervo pessoal de Sebastião Tavares (1998).





**Festa de São Pedro e Santa Isabel - Imagens com andores decorados ao fundo.**

IMAGEM: Acervo pessoal de Sebastião Tavares (1998).



**Festa de São Pedro e Santa Isabel - Barca utilizada na Procissão Fluvial**

IMAGEM: Acervo pessoal de Sebastião Tavares (1998).

## 12. Referências:

### **ORAIS:**

Alziro Tavares. Entrevista, mai/2009.

Evandro Tavares. Entrevista, mai/2009.

Maria Aparecida. Entrevista, mai/2009.

Sebastião Tavares. Entrevista, mai/2009.

## 13. Informações Complementares:

Sem referências.

## 14. Ficha Técnica:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAÇU.

Levantamento (Mai/2009): Bruna Souza Lima (estagiária de arquitetura) / Carolina Belculfine (Arquiteta Urbanista) / Flávia Reis (Historiadora) / Patrícia Alves da Silva (Secretária de Educação e Cultura) / Itamar R. Araújo (Secretário de Planejamento).

Elaboração (Jun/2009): Bruna Souza Lima (estagiária de arquitetura) / Carolina Belculfine (Arquiteta Urbanista) / Flávia Reis (Historiadora).

Revisão (Dez/2009): Memória Arquitetura.

